

TRABALHEMOS Reunião pública de 22-4-60 Questão n.o 223 - §§ 7.0 e 8.0



Perguntas, muitas vezes, se podes colaborar junto à bandeira de amor e luz que a Espiritualidade Maior vem desfraldando na Terra. Estimarias movimentar poderes mediúnicos incontestes, materializando forças sutis, distribuindo consolações, traçando diretrizes, enunciando a verdade ou pronunciando o verbo revelador.

Não necessitas, no entanto, recorrer a esse ou àquele luminar da sabedoria para a obtenção da resposta.

Basta breve consulta ao livro da Natureza. Sabes que a semente é suscetível de fazer florir o deserto, desde que lhe ofereças base adequada no solo, e que a fonte é capaz de dessedentar-te na intimidade doméstica, se lhe dás condução no canal preciso.

A semente, contudo, morre sem remissão se relegada de todo à cova de areia quente, e a fonte, por mais generosa, não te alcança o reduto familiar quando se lhe entrava o caminho. Toda realização pede esforço.

Todo merecimento real inclui sacrifício. Muitos, porém, almejam auxiliar, exigindo que a evolução se transforme numa avenida asfaltada em que possam deslizar de patins. Desejam fazer claridade na hora do meio-dia, melhorar o prato

feito, subir em elevadores rápidos para emitirem exortações de sacadas tranquilas ou ditar bons conselhos à cabeça dos anjos.

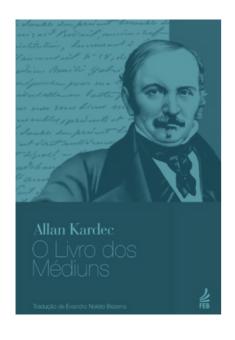
Entretanto, embora imperfeitos, é indispensável empreendamos a cura de nossas próprias imperfeições.

Se aspiras ao bem para sanar os males da Terra, é natural que a Esfera Superior se esmere em proclamá-lo por teu intermédio.

Se procuras o Senhor, buscando ajudar a vida, o Senhor também te procura a fim de ajudá-la. Desse modo, o Mestre Divino espera-te, na luta, por instrumento que possa atender-lhe à obra. Purifiquemos a emoção, a fim de senti-lo, Sublimemos o pensamento, para entendê-lo. Eduquemos a palavra, de modo a enunciar-lhe o

Aprimoremos a ação, para exprimir-lhe a presença. Aperfeiçoemos a nós mesmos, cada dia, quanto seja possível, porquanto, para sermos intermediários fiéis, entre ele e o Mundo, só existe uma solução - trabalhar.

> (Emmanuel in Seara dos Médiuns, psicografia Francisco C. Xavier – FEB 2ª ed. 1973)



TRECHO DE O LIVRO DOS MÉDIUNS

a que se refere Emmanuel

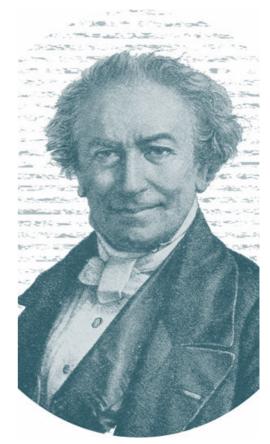
- 7. O Espírito do médium influi nas comunicações de outros Espíritos que ele deve transmitir?
- Sim, pois se não há afinidade entre eles, o Espírito do médium pode alterar as respostas, adaptando-as às suas próprias ideias e às suas tendências. Mas não exerce influência sobre os Espíritos comunicantes. É apenas um mau intérprete.
- 8. É essa a causa da preferência dos Espíritos por certos médiuns?
- Não existe outro motivo. Procuram o intérprete que melhor simpatize com eles e transmita com maior exatidão o seu pensamento. Se não houver simpatia entre eles, o Espírito do médium será um antagonista que lhe oferecerá resistência, tornando-se um intérprete de má vontade e quase sempre infiel. Acontece o mesmo entre vós, quando as ideias de um sábio são transmitidas por um insensato ou uma pessoa de má-fé.

Jobard

O Sr. Jobard era presidente honorário da Sociedade Espírita de Paris e tratava-se de o evocar, na sessão de 8 de novembro, quando, antecipando-se ao nosso desejo, espontaneamente deu a seguinte comunicação:

"Aqui estou eu a quem íeis evocar, manifestando-me por este médium que até agora tenho solicitado baldamente. Antes de tudo desejo descrever as minhas impressões por ocasião do meu desprendimento: senti um abalo indizível; lembrei-me instantaneamente do meu nascimento, da minha juventude, da minha velhice; toda a minha vida se me retratou nitidamente na memória. Eu sentia apenas um como piedoso desejo de me achar enfim nas regiões reveladas pela nossa crença. Depois, o tumulto serenou: eu estava livre e o meu corpo jazia inerte. Ah! meus caros amigos, que prazer se experimenta sem o peso do corpo! quanta alegria no abranger o Espaço! Não julgueis, no entanto, que me tenha tornado repentinamente um eleito do Senhor; não, eu estou entre os Espíritos que, tendo aprendido um pouco, muito devem aprender ainda. Não tardou muito que de vós me lembrasse, irmãos de exílio, e asseguro-vos toda a minha simpatia, todos os meus votos vos cercam.

"Quereis saber que Espíritos me receberam? Quais as minhas impressões? pois bem, amigos, foram todos os que evocamos, todos os irmãos que compartilharam dos nossos trabalhos. Eu vi o esplendor, mas não posso descreve-lo. Apliquei-me a discernir o que era verdadeiro nas comunicações, pronto a contraditar tudo que fosse errôneo, pronto a ser o cavaleiro andante da verdade neste mundo, tal como o fui no vosso".



Jobard, Marcellin

Diretor do Museu da Indústria de Bruxelas, nascido em Baíssey (Alto Marne) e falecido em Bruxelas, de apoplexia fulminante, a 27 de outubro de 1861., com sessenta e nove anos de idade.



DOR É APRENDIZADO

Há aparente contradição neste ensinamento de Jesus. Como é possível alguém ser feliz, se está chorando? Quem chora, provavelmente, está triste e, se está triste, não poderia estar feliz. Mas a contradição desaparece quando lemos a parte final da frase. Os que choram são felizes porque Deus os consolará. A consolação alivia o choro, faz secar as nossas lágrimas, pois traz a luz da verdade sobre o nosso pranto. E Jesus afirmou que, quando conhecemos a verdade, esta verdade nos liberta. (1) A consolação prometida por Jesus resulta da compreensão da justiça das nossas lágrimas. Ninguém sofre sem razão, sem uma causa que justifique o seu pranto. Do ponto de vista espiritual, as dificuldades pelas quais hoje passamos foram criadas por nós mesmos, nesta vida ou em vidas precedentes. (2) "Geralmente, as lágrimas que hoje derramamos são as mesmas que ontem provocamos no próximo. A dor que ontem causamos aos outros é a dor que hoje nos atinge. Como explica Emmanuel: "Cada criatura reencarnada permanece nas derivantes de tudo o que fez

consigo e com o próximo".(3) Por isso, hoje eu me consolo, pois sei que há uma razão justa para o meu sofrimento; que não sou vítima de nenhum "engano" da Justiça Cósmica. A posição de vítima que muitos de nós assumimos diante dos problemas que nos acometem é uma das piores tragédias que nos poderiam acontecer, pois nos faz sentir injustiçados perante a vida. E a vítima não age; chora improdutivamente, revolta-se contra tudo e contra todos, e permanece à espera de um salvador que possa resolver suas dores.

Seremos consolados quando choramos a partir da compreensão de que não sofremos sem uma justa razão de ser e que nossas lágrimas não representam castigos de Deus, mas apenas o débito que contraímos no passado de hoje ou de ontem, com a possibilidade de refazermos nosso caminho, nosso modo de ser e de agir, eliminando, assim, as causas do nosso sofrimento.

Convertamos a dor em

aprendizado para a nossa alma.

Aceitemos a prova como recurso divino, destinado a retificar nossos passos na Terra, expulsando as nuvens da revolta e do desânimo que ainda pairam sobre o nosso coração e estimulando os nossos potenciais de crescimento perante a vida. Deus não nos castiga, e os problemas que hoje arrancam nossas lágrimas são recursos divinos sem os quais não sairíamos do lugar onde estacionamos na rota da evolução. A dificuldade não é punição celestial, mas, sim, oportunidade de progresso que Deus nos proporciona. Portanto, somos felizes quando temos problemas a resolver, porque, assim, vamos nos harmonizando com a Lei Divina que ontem desprezamos. E, por meio do esforço que realizamos para superar os obstáculos que nós mesmos criamos, vamos crescendo, material e espiritualmente. E, quanto mais crescimento conseguirmos alcançar, mais alegria e felicidade seremos capazes de sentir. Jesus não nos prometeu uma vida sem atribulações. (4) Por isso, o Mestre nos pede coragem para vencer as aflições. Ele mesmo chorou, sofreu, foi traído, abandonado e, por fim, crucificado. Mas afirmou que, apesar de todos os padecimentos, havia vencido. Jesus mudou a história do mundo, dividindo-a em duas etapas: antes e depois Dele. O mundo não teria avançado tanto no terreno da fraternidade sem a influência de Jesus. O amor ensinado e vivido pelo Mestre, à custa da sua própria vida, vem humanizando a Terra e impedindo que uma grande catástrofe nos destrua por completo. Esta conquista somente foi possível por força das muitas lágrimas que o Mestre derramou. Você também mudará a história da sua vida, se

souber transformar lágrimas em sorrisos, espinhos em flores, fracassos em vitórias.

Enfrentar desafios, perdas, obstáculos é inevitável a todos nós. Faz parte das provas que temos de enfrentar para atingir o nosso crescimento moral e intelectual. A dor nos humaniza, torna-nos mais humildes e fraternos em relação à dor do próximo e nos ensina a valorizar as coisas essenciais da vida, às quais, na maioria das vezes, só damos valor quando perdemos. Não raras vezes, é somente no leito de um hospital que aprendemos a valorizar a saúde. Amiúde, somente damos valor à vida na iminência de perdê-la. Quantas vezes constatamos a importância de uma pessoa quando ela se vai de nosso convívio!

As carências materiais são as grandes molas propulsoras do nosso progresso, pois, por meio delas, somos convidados a desenterrar os talentos que Deus nos concedeu, como a inteligência, a perseverança a criatividade e o trabalho que somos capazes de realizar.

Quando você estiver chorando, mas chorando com humildade e com o propósito de aprender a lição que a vida está querendo lhe ensinar, tenha certeza de que suas lágrimas estarão tocando o coração de Jesus, e Ele estará pronto para aliviar seu pranto e indicar o caminho que você deve seguir.

"Feliges os que choram, pois Deus os consolará".

(Jesus, Mateus 5,4)

- (1) João 8:32; - (2) O Evangelho segundo o Espiritismo, Cap. V Kardec; - (3) Leis de Amor, psicografia Francisco C. Xavier – Ed. FEESP - (4) João 16:33

(José Carlos de Lucca, in Alguém me Tocou – 1ª edição Interlítera)



"MOISÉS É CONDENADO A LER O EVANGELHO" Falsificador terá ainda de debater temas

Falsificador terá ainda de debater temas

Moisés não é religioso, mas vai ter que cumprir um mandamento: ler atentamente o "Evangelho Segundo o Espiritismo". Esta foi a sentença do Juiz da 5ª Vara Criminal, Alexandre Herculano Varela, que exigiu ainda de Moisés Paula Mendes - para que possa cumprir em liberdade a pena de dois anos de prisão, por ter falsificado a carteira de identidade de Rubens Cohen - que vai analisar os capítulos do livro com ele, de quatro em quatro meses. Há ainda uma penitência adicional: achar o livro, que está esgotado. Embora Moisés fosse réu primário, tendo portanto direito a sursis, o Juiz fez as exigências, além das de praxe, de que ele tenha ocupação certa e não volte a delinquir. O

pecado de Moisés fora o de pôr sua foto sobre a do dono da carteira, Rubens Cohen, e. como se pretendesse fazer Cohen à sua própria imagem, exibiu o documento a policiais numa das salas que ocupava no prédio número 1 da Rua da Relação, no Centro, onde funcionava a Associação de Proteção à Mulher. Na Associação, segundo denúncias anônimas. documentos vinham sendo falsificados. Mas foi a última exigência que mais chamou a atenção: o condenado terá de comprar na livraria da Federação Espírita, no Centro (e o Juiz citou o endereço completo) o "Evangelho Segundo o Espiritismo"; lê-lo atentamente; e quadrimestralmente analisar os capítulos estudados na presença do Juiz. Para Alexandre

Herculano Varela, que aos 48 anos de idade se declara "espírita, graças a Deus", esta foi a primeira vez, nos 13 anos em que exerce a Magistratura, que proferiu uma sentença com essa cláusula para a concessão do sursis. Segundo ele, um fluminense que já leu várias obras de filosofia hindu e até egípicia, a leitura desse livro deverá despertar no réu o sentimento de amor e respeito ao próximo, "os principais Mandamentos de Deus que, em última análise, são o sustentáculo da legislação penal". Mas, quando o Juiz se viu confrontado à questão de ter de admitir que poderia ocorrer que o réu não professasse a mesma fé que ele, declarou que Moisés poderia, então, ler qualquer livro similar, mas teria de ler um livre religioso. Caso contrário, sentenciou: - "Terei de cassar a oportunidade

que lhe dei de ficar solto."

(O Globo, Rio, RJ, 22/03/90. (Extraído do Anuário Espírita 1991 ed. IDE)



COMPANHEIRO **DE CRISTO** Eurícledes Formiga

Companheiro do Mestre Nazareno, De cruz alcada aos ombros no caminho, Segue vencendo o escuro torvelinho Que contemplas, na estrada, olhar sereno ...

Guarda o teu peito de esperanças pleno, A procura da paz do Excelso Ninho, Alma que sofre sob o pelourinho | Das provações do cárcere terreno ...

Segue abraçado ao lenho em que te escoras, Abençoando as lágrimas que choras, Suprimindo-te as dores, ao vencê-las ...

E hás de encontrar o Cristo que te espera, Numa clara Manhã de primavera, Por entre as flores de um jardim de estrelas!

(página recebida por Carlos A. Baccelli, na noite de 6-10-90, no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba - MG) (Anuário Espírita 1991)

A TODOS OS FREQUENTADORES

A direção do LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ, tem durante o isolamento social determinado pelas autoridades, em função do corona vírus (covid-19) o atendimento às famílias que buscam socorro material, como alimentos, com o distanciamento seguro, e sem a realização de reuniões com os assistidos. Além disso, tem também mantido as despesas inerentes à

Banco Itaú (341) Agência - 0026 Conta corrente - 03995.8 Lar Espírita Vinha de Luz CNPJ - 50.977.636/0001-66 CÓDIGO PIX—50977636000166

instituição, pagas em dia. Como a frequência de todos nós não está ocorrendo, as receitas para a manutenção básica da instituição também não estão ocorrendo. Esta situação nos leva a pedir a colaboração de todos, não apenas em doação de alimentos que atendam os assistidos materialmente pela casa, mas também, se possível, em dinheiro, com depósitos na conta corrente da instituição, cujos dados passamos ao lado. Gratos pela colaboração.

LEMBREMO-NOS de que a Providência Divina opera invariavelmente para o bem infinito. Liberta a atmosfera asfixiante com os recursos da tempestade. Defende a flor com espinhos. Protege a plantação útil com adubos desagradáveis. Sustenta a verdura dos vales, com a dureza das rochas. Assim também, no círculo de lutas planetárias, acontecimentos que nos parecem desastrosos, à atividade particular, representam escoras ao nosso equilíbrio e ao nosso êxito, enquanto que fenômenos interpretados como calamidades na ordem coletiva constituem enormes benefícios públicos. Roga, pois, ao Senhor a benção da Luz Divina para o teu coração e para a tua inteligência, a fim de que não te percas no labirinto dos problemas; contudo não esqueças de que, na maioria das ocasiões, o socorro inicial dos céu nos vem ao caminho comum através de angústias e desenganos. Aguarda, porém, confiante, a passagem dos dias. (Emmanuel — lição 63 de Pão Nosso).

SEGUNDA-FEIRA

19h15 - VIBRAÇÃO/PASSE À DISTÂNCIA

19h30 - ESTUDO DO EVANGELHO (presencial e on-line pelo Youtube)

19h55 - PASSE COLETIVO

20h00 - CONVERSA FRATERNA / DESOBSESSÃO / TREINAMENTO MEDIÚNICO

20h08 - ESTUDOS DA DOUTRINA ESPÍRITA

O Livro dos Médiuns (com Dráuzio Ferreira, presencial e on-line pelo Youtube) Os Mensageiros (com Fernando Colin, presencial)

QUARTA-FEIRA

19h30 - TRATAMENTO ESPIRITUAL / CONVERSA FRATERNA

20h00 - ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS (Evangelho e Livro dos Espíritos)

20h55 - PASSE COLETIVO

QUINTA-FEIRA

20h00 - ESTUDO DO EVANGELHO (exclusivo no grupo do Whatsapp – vídeo de 5 minutos)

SEXTA-FEIRA

20h00 - ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS (Evangelho e Livro dos Espíritos)

20h50 - PASSE COLETIVO

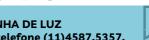
BAZAR PERMANENTE

Segundas, Quartas e Sextas a partir das 19h30.



agenda

atividades





COLABORE DOANDO

Nossos assistidos estão precisando de produtos de higiene pessoal: sabonetes, shampoo, creme e escova dental, absorventes femininos, etc.

Também são úteis, produtos de limpeza: detergente, sabão em pedra, água sanitária, etc.
Qualquer quantidade é bem-vinda.



EVENTO do MÊS

Nosso tradicional evento da Pizza.

Desta vez apenas para retirada no local.

Estarão pré-assadas!

Venda já disponível na secretaria.

Peserve com antecedência

Reserve com antecedência. Ajude a divulgar entre amigos e

familiares.

Informações: 4587.5357

Anote



BIBLIOTECA

Nosso acervo está disponível para consulta e empréstimos. Obras para adultos e também para crianças. Estamos aceitando doações.



ESTUDO

Existem Espíritos? Com esta questão instigante, que inicia "O livro dos Médiuns", Kardec nos aponta o caminho a ser construído na leitura desta obra: através de um método rigorosamente científico, compreender, de maneira clara, lógica e inequívoca, todas as leis que regem o fenômeno mediúnico e desmontar todas as ideias supersticiosas ou fantasiosas sobre o tema. Como todos nós somos médiuns e o nosso intercâmbio com o plano espiritual é constante, este livro é também uma fantástica ferramenta de autoconhecimento e reflexão profunda sobre o nosso propósito de vida... Assim, sinta-se convidado para esta "aventura".